



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AGRONÔMICAS E FLORESTAIS
CURSO DE AGRONOMIA

JORGE VITOR DA SILVA SANTIAGO

**ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO RURAL REALIZADA
NA AGRICULTURA FAMILIAR NO MUNICÍPIO DE TIBAU (RN)**

MOSSORÓ

2021

JORGE VITOR DA SILVA SANTIAGO

**ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO RURAL REALIZADA
NA AGRICULTURA FAMILIAR NO MUNICÍPIO DE TIBAU (RN)**

Relatório de estágio supervisionado
apresentado ao curso de Agronomia da
Universidade Federal Rural do Semi-Árido
como requisito para obtenção do título de
Bacharel em Agronomia

Orientador: Prof. Dr. Rui Sales Junior

MOSSORÓ

2021

©Todos os direitos estão reservados à Universidade Federal Rural do Semi-Árido. O conteúdo desta obra é de inteira responsabilidade do (a) autor (a), sendo o mesmo, passível de sanções administrativas ou penais, caso sejam infringidas as leis que regulamentam a Propriedade Intelectual, respectivamente, Patentes: Lei nº 9.279/1996, e Direitos Autorais: Lei nº 9.610/1998. O conteúdo desta obra tornar-se-á de domínio público após a data de defesa e homologação da sua respectiva ata, exceto as pesquisas que estejam vinculadas ao processo de patenteamento. Esta investigação será base literária para novas pesquisas, desde que a obra e seu (a) respectivo (a) autor (a) seja devidamente citado e mencionado os seus créditos bibliográficos.

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema de Bibliotecas
da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

S235 Santiago, Jorge Vitor da Silva.
a Acompanhamento das atividades de extensão
 rural realizada na agricultura familiar no
 município de Tibau (RN) / Jorge Vitor da Silva
 Santiago. - 2021.
 26 f. : il.

 Orientadora: Rui Sales Junior.
 Relatório (graduação) - Universidade
 Federal Rural do Semi-árido, Curso de
 Agronomia, 2021.

 1. Agricultura. 2. Familiar. 3. Saneamento.
 4. Extensão. 5. Tibau. I. Junior, Rui Sales,
 orient. II. Título.

O serviço de Geração Automática de Ficha Catalográfica para Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's) foi desenvolvido pelo Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da Universidade de São Paulo (USP) e gentilmente cedido para o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (SISBI-UFERSA), sendo customizado pela Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação (SUTIC) sob orientação dos bibliotecários da instituição para ser adaptado às necessidades dos alunos dos Cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação da Universidade.

JORGE VITOR DA SILVA SANTIAGO

**ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO RURAL REALIZADA
NA AGRICULTURA FAMILIAR NO MUNICÍPIO DE TIBAU (RN)**

Relatório de estágio supervisionado
apresentado ao curso de Agronomia da
Universidade Federal Rural do Semi-Árido
como requisito para obtenção do título de
Bacharel em Agronomia.

Defendida em: 01/06/2021

BANCA EXAMINADORA

RUI SALES
JUNIOR:87634325449

Assinado de forma digital por RUI SALES
JUNIOR:87634325449
Dados: 2021.06.02 17:03:56 -03'00'

Prof. Dr. Rui Sales Junior (UFERSA)

Presidente

1658a4fa-25e5-4a5c-b7c6-48f0a230997f
-b7c6-48f0a230997f

Assinado digitalmente por
1658a4fa-25e5-4a5c-b7c6-48f0a230997f
DN: CN=1658a4fa-25e5-4a5c-b7c6-48f0a230997f
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização: sua localização de assinatura aqui
Data: 2021.06.04 09:31:29-03'00'
Foxit Reader Versão: 10.1.4

Prof. Dr. Josivan Barbosa Menezes Feitoza (UFERSA)
Membro Examinador



Eng. Agrônomo Moisés Bento Tavares (UFERSA)
Membro Examinador

Dedico *In Memoriam*: A meu **Avô José Marques da silva** que faleceu em 2016 pouco tempo depois da minha entrada na UFRSA, deixando muitas saudades a toda minha família, mas sei que onde que ele esteja esta feliz por essa minha conquista.

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais Lucia Regina e Jorge Antônio, por trabalharem e acreditarem em mim, me proporcionando a educação adequada, principalmente em meio às dificuldades da vida.

A minha tia, Ana Karina por me acolher em sua casa nos primeiros anos de faculdade.

A Deus por guiar a minha vida, e por me proporcionando a oportunidade de estar me formando no ensino superior.

A todos da minha família, por fazerem parte da minha vida nos momentos felizes e tristes sempre me apoiando.

A todos os incontáveis amigos e colegas que fiz durante o período de graduação sempre me ajudando no que era preciso, e pelos momentos de diversão.

À UFERSA, pela oportunidade. E a todos os professores que fizeram parte dessa jornada em especial o professor Rui Sales Junior, por fazer possível, sendo de grande importância para esse momento.

Ao professor, Josivan Barbosa Menezes Feitoza por suas contribuições para a minha formação profissional e por aceitar participar desse momento.

Ao engenheiro Agrônomo Moisés Bento Tavares, por sua gentileza em aceitar fazer parte desse momento muito importante da minha vida.

E a todos aqueles que não foram citados, mas que foram de grande importância para esta conquista.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	–	Projeto Corte de Terra.....	15
Figura 2	–	Visita ao agricultor familiar para cadastro no corte de terra.....	16
Figura 3	–	Entrega de sementes nos bancos de sementes nas comunidades de Vila Nova e Lagoa de Salsa.	17
Figura 4	–	Colheita de banana na Fazenda Conquista.....	18
Figura 5	–	Sede da Rede Xique Xique	19
Figura 6	–	Programa de aquisição de alimentos.....	20
Figura 7	–	Cesta de alimento montadas.....	20
Figura 8	–	Conferência de Saneamento Básico	21

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. OBJETIVOS	8
2.1 Objetivo geral.....	8
2.2 Objetivos específicos.....	8
3. REFERENCIAL TEÓRICO	9
3.1 Agricultura familiar	9
3.2 A importância da agricultura familiar no Brasil.....	10
3.3 Agroecologia.....	11
3.4 Caracterização dos assentamentos rurais	11
3.5 Saneamento básico.....	12
4. CARACTERIZAÇÃO DO LOCAL	14
5. ATIVIDADES REALIZADAS.....	15
5.1 Busca por inadequações ambientais	15
5.2 Visita de campo a comunidades Vila nova e Lagoa de Salsa.....	15
5.3 Recebimento de sementes.....	16
5.4 Visita à fazenda conquista na comunidade de Gangorra.....	18
5.5 Ação solidária distribuição de alimentos.....	19
5.6 Participação da I conferência municipal de saneamento básico Tibau - RN.....	21
6. CORRELAÇÃO COM AS DISCIPLINAS MINISTRADAS NO CURSO DE AGRONOMIA.....	23
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	24
REFERÊNCIAS	26

1. INTRODUÇÃO

A assistência ao homem do campo é necessária e de grande importância, já que ela promove uma melhora significativa nas condições de vida, facilitando o acesso do agricultor as políticas públicas gerando oportunidades ao pequeno agricultor em aprender e trabalhar com novas tecnologias da agricultura (MILHOMEM et al., 2018). A falta dessa assistência nas comunidades assentadas pode gerar uma grande perda na estabilidade financeira e social das famílias de agricultores assentados nessas comunidades, logo, a assistência técnica ao homem do campo contribui enormemente para o desenvolvimento de forma sustentável da agricultura familiar, gerando renda para as famílias e para a região.

A agricultura familiar nas comunidades rurais se beneficia da assistência e das políticas públicas de incentivo à produção, tornando a vida no campo mais viável ao pequeno agricultor. Segundo Bittencourt, (2018), a maior parte do alimento que chega a mesa dos brasileiros atualmente tem sua origem na agricultura familiar, mesmo a área não funcionando em sua capacidade total, devido à quantidade reduzida da produção e a falta de investimento adequado. Mesmo assim a agricultura familiar é uma alternativa viável na estabilidade alimentar e na renda do pequeno agricultor além da contribuição para economia e mercado local.

Intimamente ligada à agricultura familiar se encontra a agroecologia, mesmo não sendo unanimidade entre os agricultores familiares ela está muito presente nesse modelo de cultivo. A agroecologia resumidamente é uma forma sustentável de agricultura utilizando ideias e técnicas anteriores a Revolução Verde, incorporando sempre em suas ações questões culturais, políticas, sociais, ambientais, energéticas e éticas. Tornando-a de grande importância na preservação do ambiente e na produção consciente de alimentos.

Ao citar a pauta de preservação do meio ambiente principalmente em zonas urbanas como também na zona rural é importante se discutir sobre o saneamento básico que segundo Santos (2015), é o conjunto de ações, serviços e infraestrutura de abastecimento de água, tratamento de esgotos e manejo de resíduos sólidos e água das chuvas. O saneamento básico se torna necessário principalmente para evitar a contaminação do ambiente com resíduos gerados pela população. Em zonas rurais é importante esse saneamento devido ser o local que maior parte dos alimentos é produzido, então se deve evitar a contaminação dessas áreas evitando a surgimento e proliferação de doenças.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Acompanhar e participar ativamente das atividades e projetos desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente - SEAGRI, da Prefeitura Municipal de Tibau, na assistência ao agricultor em escritório ou em campo, além da gestão e preservação do meio ambiente local no município de Tibau-RN

2.2 Objetivos específicos

- Participar e auxiliar em atividades administrativas;
- Realizar atendimento ao agricultor;
- Participar de projetos realizados pela Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente – SEAGRI;
- Participar de ações de fiscalização ambiental;
- Auxiliar na formação de vínculo entre as comunidades de agricultores a Prefeitura Municipal de Tibau e outros órgãos públicos e privados.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 Agricultura familiar

Estima-se que a comida que chega a nossa mesa tem 70% de sua origem provinda da agricultura familiar. Este tipo de agricultura tem grande influência na segurança nutricional e alimentar dos brasileiros, podendo também favorecer a economia local. Além de contribuir com o desenvolvimento rural de forma mais sustentável, gerando renda as famílias dos agricultores por meio da produção. Apesar disso somente cerca de 24,3% da área rural do país é ocupada com propriedades familiares, a limitação de tamanho pode inviabilizar financeiramente esses estabelecimentos devido a escala de produção com isso é comum que os produtores estejam em situação de pobreza extrema (BITTENCOURT, 2018).

A caracterização do agricultor familiar é estabelecida pela lei 11.326/2006:

Art. 3º Para os efeitos desta Lei considera-se agricultor familiar e empreendedor familiar rural aquele que pratica atividades no meio rural, atendendo, simultaneamente, aos seguintes requisitos:

- I - não detenha, a qualquer título, área maior do que 4 (quatro) módulos fiscais;
- II - utilize predominantemente mão-de-obra da própria família nas atividades econômicas do seu estabelecimento ou empreendimento;
- III - tenha percentual mínimo da renda familiar originada de atividades econômicas do seu estabelecimento ou empreendimento, na forma definida pelo Poder Executivo; (Inciso com redação dada pela Lei nº 12.512, de 14/10/2011)
- IV - dirija seu estabelecimento ou empreendimento com sua família.

Para garantir a estabilidade e o bem-estar do agricultor familiar existem diversos programas governamentais de incentivo à agricultura familiar que valem ser citados. Lançado em 1995 pelo governo federal temos o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) que propicia atendimento específico para pequenos produtores rurais que contam apenas com seus familiares para produzir, buscando integrar o agricultor familiar ao agronegócio, por meio da capacitação e incorporação de tecnologias ao sistema de produção a fim de incrementar a renda gerada pelo produtor.

Programa Nacional de Crédito Fundiário também conhecido como Terra Brasil proporciona crédito para aquisição de imóveis rurais as famílias que possuem pouco ou

nenhum acesso a terra. Esse credito abrange a compra de propriedades e subsidio ao desenvolvimento do trabalho autônomo alem da contratação da assitência técnica necessária.

Criado em 2003 o Programa de Aquisição de Alimentos tem como objetivo garantir a segurança alimentar do agricultor com acesso a alimentação de qualidade, o programa faz com quer órgãos públicos adquiram produtos provindos da agricultura familiar sem precisar passar por licitações, facilitando a comercialização desses produtos e fornecendo alimentação confiável para populações que passam por insegurança nutricional através de redes de assitência e pela rede de ensino público.

Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Pnater) proporciona o desenvolvimento rural, sustentável auxiliando atividades econômicas locais, para formar cadeias produtivas sustentáveis através de conhecimento científico, as metas do programa são a utilização, conservação, proteção e recuperação dos recursos naturais. Agricultores e empreendimentos familiares, assentamentos, indígenas, quilombolas e comunidades podem ser beneficiados pela Pnater.

Programa Nacional de Habitação Rural o PNHR forma um dos componentes do Minha Casa Minha Vida e tem finalidade de proporcionar moradia digna e adequada a agricultores familiares e trabalhadores rurais, oferecendo subsídeo para construção ou reforma da moradia dessas famílias, indígenas, quilombolas, ribeirinhas e extrativistas também são beneficiados.

3.2 A importância da agricultura familiar no Brasil

A agricultura familiar tende a ser lembrada devido a sua importância na produção de alimentos, principalmente voltada ao consumo próprio, ou seja, e mais ligada ao caráter social do que econômico, devido a sua menor produtividade ou ate mesmo pelas tecnologias utilizadas no cultivo, mesmo assim é importante destacar que a produção familiar é muito mais do que só isso, já que é agente redutor do êxodo rural, alem de ser fonte de recursos para as famílias de agricultores de menor renda, como também contribui para geração de riquezas tanto no setor agropecuário, como no próprio país.

Vale a pena ressaltar a sustentabilidade da produção e manejo alimentar promovidos pela agricultura familiar, já que a mesma respeita a biodiversidade e os recursos naturais, sendo livre da utilização de agrotóxicos, disponibilizando uma maior diversidade de produção com produtos de maior qualidade, promovendo o abastecimento do mercado local, alem de promover a distribuição de renda no proprio segmento (HORA, 2020).

Pesquisas mostram que o segmento da agricultura familiar no Brasil apesar de variado, corresponde a uma parcela expressiva da produção agropecuária e pelo produto gerado pelo agronegócio do país devido a sua ligação com outros seguimentos importantes da economia. Entre o período de 1995 a 2005, a parcela familiar do agronegócio representava 10% do PIB nacional, o que é bastante expressivo considerando que o agronegócio contribui com cerca de 30% do PIB brasileiro (GUILHOTO et al., 2011).

3.3 Agroecologia

A agroecologia surge como alternativa as tecnologias que degradam os ecossistemas, correspondendo a uma ampla gama de arranjos socioeconômicos. A produção nessa prática agrícola é obtida utilizando predominantemente recursos endógenos, que proporcionam um baixo impacto ambiental e menor custo energético, através de tecnologias adaptadas e diversificadas. A agroecologia é uma junção de ideias ambientais e sociais que vão além de só uma técnica agrícola, valorizando tanto o conhecimento científico quanto a diversidade social dos sistemas agrícolas tradicionais (SANTOS et al., 2012).

Segundo Azevedo et al. (2015), o grande ponto da agroecologia é a sua multidimensionalidade, abrangendo bem mais que aspectos tecnológicos ou agrônômicos sendo um conjunto de aspectos sociais, econômicos, culturais, ambientais, políticos e éticos. As práticas agroecológicas permitem legitimar o desenvolvimento rural de forma sustentável sempre buscando a transição, do atual modelo de desenvolvimento para um menos danoso ao ambiente, sempre reconhecendo o conhecimento dos agricultores levando em consideração seu lado cultural e social no lugar do simples foco econômico. Nada mais é, do que uma luta por um mundo mais justo e sustentável para que o mesmo possa suprir as necessidades gerações futuras de forma a consolidar o desenvolvimento rural sustentável, respeitando as diferenças de cada agroecossistema além de preservar o ambiente cultural.

3.4 Caracterização dos assentamentos rurais

Segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, um assentamento rural é um conjunto de unidades agrícolas independente geralmente que são implantadas pelo INCRA em áreas ou imóveis rurais que pertenciam a um proprietário sendo pessoa física ou jurídica. Em cada uma dessas unidades é instalada uma família de agricultor

ou trabalhador rural que não tenha condições para comprar ou manter um imóvel rural sozinhos, a quantidade e o tamanhos dos lotes de um assentamento vai depender do tamanho da área e da capacidade da mesma suprir e sustentar as famílias assentadas, cada lote é uma unidade produtiva e os assentados moram em casas nesses lotes ou em agrovilas, além disso o assentamento deve contar com áreas comunitárias de uso coletivo, como igrejas, escolas, além de locais de preservação ambiental. Cada assentamento é uma unidade da agricultura familiar e deve usufruir dos benefícios providos pelo governo (estadual, federal e municipal) como escolas, estradas, saúde, assistência técnica, créditos entre outros, alguns desses benefícios são obtidos através dos recursos do próprio INCRA ou por meio de parcerias com o governo local ou outras instituições.

Os assentamentos funcionam através do comprometimento do trabalhador em morar e produzir para seu sustento, no lote que lhe foi dado através de mão-de-obra familiar, para isso contam com créditos, assistência técnica e infraestrutura para ajudar o desenvolvimento das famílias assentadas, vale ressaltar que até a emissão do título de domínio o lote pertence ao INCRA, ou seja, o trabalhador beneficiado não pode vender alugar, arrendar nem doar seu lote.

A formação dos assentamentos é feita através de portarias com os dados do imóvel e a quantidade de famílias que a área comporta. Os assentamentos podem ser de dois tipos, os criados em terras obtidas pelo próprio INCRA ou os implantados por outras instituições governamentais que são reconhecidas pelo INCRA, para implantação de alguma política de reforma agrária. O marco inicial da criação dos assentamentos é a instalação das famílias na área, após isso o INCRA começa os investimentos em instalações e infraestrutura, por fim as famílias recebem o primeiro crédito e já podem acessar o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).

Os assentados podem participar também das políticas de aquisição de alimentos da agricultura familiar, como por exemplo, o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). A produção dos agricultores é adquirida pelo poder público para fornecimento em escolas, unidades de saúde entre outras instituições sociais, garantindo a renda dos agricultores e escoando sua produção.

3.5 Saneamento básico

Podemos definir saneamento básico pela Lei 11.445/07 que resumidamente fala que o saneamento básico é o conjunto de serviços, infraestrutura e instalações de abastecimento e

tratamento de água potável, limpeza urbana, esgotamento sanitário e manejo do lixo e das águas pluviais nas zonas urbanas.

O saneamento básico esta intimamente ligado a saúde publica, já que para a população receba água de qualidade ela deve ser tratada para que se torne potavel e todo esse processo de tratamento se inclui no saneamento, alem disso o saneamento básico e encarregado dos despejos de uma comunidade, sendo necessário um sistema de esgotos eficiente para que a agua potavel não seja contaminada pelos degetos evitando o surgimento de doenças (SANTOS, 2015).

Segundo Santos (2015) deve-se haver uma preocupação na qualidade da água que e distribuída no tratamento adequado do esgoto, e com a destinação correta do lixo e da água das chuvas, evitando a proliferação de doenças gerando uma melhor qualidade de vida, alem disso ao se fazer o saneamento básico é dado um destino adequado aos resíduos gerados pelas pessoas favorecendo o meio ambiente, pois se evita a poluição de rios e lagoas por exemplo. E necessário garantir que todas as cidades disponham de saneamento básico a toda a população, mesmo assim isso não e uma realidade no país inteiro, sendo preciso maiores investimentos na área.

4. CARACTERIZAÇÃO DO LOCAL

O município de Tibau, também conhecido como Tibau do Norte, está localizado na extremidade setentrional do estado do Rio Grande do Norte, nas coordenadas Latitude: -4.83519, Longitude: -37.26664° 50' 7" Sul, 37° 15' 60" Oeste, faz parte do Polo costa Branca, se encontra a 323 quilômetros de distância a noroeste de Natal, capital do estado, limitando-se com os municípios de Mossoró, Grossos, Icapuí, Aracati e pelo oceano atlântico, ocupando uma área de 169,237 km² e tem população estimada de 4.106 habitantes com dados de 2019.

A Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente – SEAGRI faz parte da Prefeitura Municipal de Tibau, localizada na Rua do Pargo, nº 76 no Centro de Tibau-RN.

5. ATIVIDADES REALIZADAS

5.1 Busca por inadequações ambientais

A Prefeitura municipal de Tibau dispõe de diversos projetos de urbanização da cidade, um deles, trata da pavimentação das ruas do perímetro urbano da cidade, uma das funções que cabe a SEAGRI é a fiscalização e a correção de irregularidades ambientais.

Foi feito o acompanhamento de uma das rondas pela cidade em busca de ilegalidades ambientais principalmente denúncias de focos de esgoto a céu aberto, nas ruas que serão futuramente pavimentadas. Como o município tem cunho turístico é de grande importância manter as ruas limpas.

5.2 Visita de campo a comunidades Vila nova e Lagoa de Salsa

O projeto Corte de terra é uma iniciativa da Prefeitura municipal de Tibau junto com a SEAGRI que tem o objetivo de incentivar os pequenos agricultores das comunidades presentes no município Vila Nova, Lagoa de Salsa e Gangorra, cada produtor é beneficiado com duras horas de corte de terra em suas propriedades de forma gratuita, essa ação é voltada principalmente para beneficiar as famílias que têm como fonte de renda a agricultura Familiar (Figura 1).



Figura 1. Projeto Corte de Terra.

Fonte: Autoria Própria (2021)

O corte de terra é realizado anualmente pela prefeitura. Segundo, Oliveira (2019), no ano de 2018 a prefeitura teve que alugar tratores para realizar o corte de terra. No entanto em 2019 por meio de recursos vindo de emenda parlamentar foi adquirido um trator próprio para a prefeitura, acarretando uma redução de gastos para os anos seguintes.

Durante o período do estágio, foi realizada visitas de campo as comunidades de Vila nova e lagoa de salsa para cadastro dos pequenos produtores no programa corte de terra (figura 2), projeto onde a Administração Municipal proporciona totalmente grátis o preparo de solo aos produtores, sendo está uma assistência e incentivo aos produtores rurais que quiserem produzir. No total, mais de 150 famílias são beneficiadas com esse projeto, havendo expectativas, que mais famílias sejam cadastradas nos próximos anos, e que também sejam beneficiadas. As famílias cadastradas durante as visitas formaram uma lista de novos beneficiados que foi repassada ao tratorista para início dos trabalhos de corte da terra.



Figura 2. Visita ao agricultor familiar para cadastro no corte de terra.

Fonte: Autoria Própria (2021)

5.3 Recebimento de sementes

Foi realizado o recebimento, descarga e armazenamento de sementes providas da EMATER nos bancos de sementes das comunidades de Gangorra, Vila nova e Lagoa de Salsa, sementes de feijão, sorgo e milho que foram repassadas aos agricultores para o fomento

da agricultura familiar (figura 3). Dezenas de famílias foram beneficiadas com o programa banco de sementes associado ao projeto Corte de Terra e puderam cultivar suas lavouras.



Figura 3. Entrega de sementes nos bancos de sementes nas comunidades de Vila Nova e Lagoa de Salsa.

Fonte: Prefeitura Municipal de Tibau (2021)

O programa de Banco de sementes é um projeto de origem estadual, de acordo com a Secretaria de Agricultura, da Pecuária e da Pesca, do estado do Rio Grande do Norte que opera o programa junto com a EMATER. Em total foram adquiridos mais de 453 mil quilos de sementes de feijão (*Vigna unguiculata*), milho (*Zea mays*) e sorgo (*Sorghum bicolor*), para o ano de 2021, com um investimento de mais de R\$ 6 milhões na compra dessas sementes, que serão distribuídas em 156 municípios do estado, favorecendo mais de 52 mil agricultores. As sementes distribuídas são destinadas ao plantio de subsistência, para que o pequeno agricultor consiga plantar o seu roçado e se manter.

Há um dado interessante que vale a pena ser citado, os agricultores presentes nas comunidades do município de Tibau tem certa preferencia no cultivo de milho (*Zea mays*) e feijão (*Vigna unguiculata*) quando comparado ao sorgo, mesmo o sorgo (*Sorghum bicolor*) tendo uma resistência maior a baixa precipitação anual do município. Segundo dados do Clima-data.org a pluviosidade média anual do município é 850 mm, sendo 205 mm a media de precipitação no mês de Abril o mês de maior precipitação. Segundo Filho (2015), de uma forma geral o sorgo tem um ciclo mais curto e tem um requerimento de água quando comparado ao milho variando de 380 mm a 600 mm podendo ser ate menos em condições

adequadas, já o milho de acordo com Moreira (2016), requer de 600 a 800 mm de chuva durante o seu ciclo, o que tornaria o sorgo uma opção mais viável para o município de Tibau.

5.4 Visita à fazenda conquista na comunidade de Gangorra

Muito dos trabalhos realizados pela SEAGRI é servir de ponte entre o agricultor e outros setores públicos e privados. Foi realizada uma visita a Fazenda Conquista na comunidade de Gangorra, para conhecer melhor o produtor e a área que ele tinha e produzia. O intuito da visita era afiliar o agricultor a Rede Xique Xique. A Rede Xique Xique é uma rede de comercialização solidária de construção coletiva fruto de um conjunto de organizações sociais que atuam em diferentes áreas, trabalhando pela autonomia e melhoria na qualidade de vida dos trabalhadores do campo e da cidade.

Durante a visita auxiliamos o produtor a colher a banana que o mesmo produzia na área que seria levada no dia seguinte para comercialização na Rede Xique Xique (figura 4).



Figura 4. Colheita de banana na Fazenda Conquista.

Fonte: Autoria própria (2021)

A banana colhida foi coletada na fazenda conquista na comunidade de Gangorra, nesse dia levamos o filho do produtor responsável pela fazenda (ele coordena a produção junto com o pai) junto com a banana colhida no dia anterior até a sede da Rede Xique Xique no município de Mossoró (figura 5). Chegando, lá fizemos a ponte entre o produtor e a

cooperativa, já que a partir de agora a fazenda conquista também irá produzir para a rede. (deu para notar o ânimo do produtor em produzir já que ele já estava começando a implantar uma nova horta em sua área). Aproveitando que estávamos na sede da Rede Xique Xique auxiliamos os funcionários, a separar alguns produtos vindos de produtores que fazem parte da rede, e montamos algumas cestas básicas que seriam distribuídas.

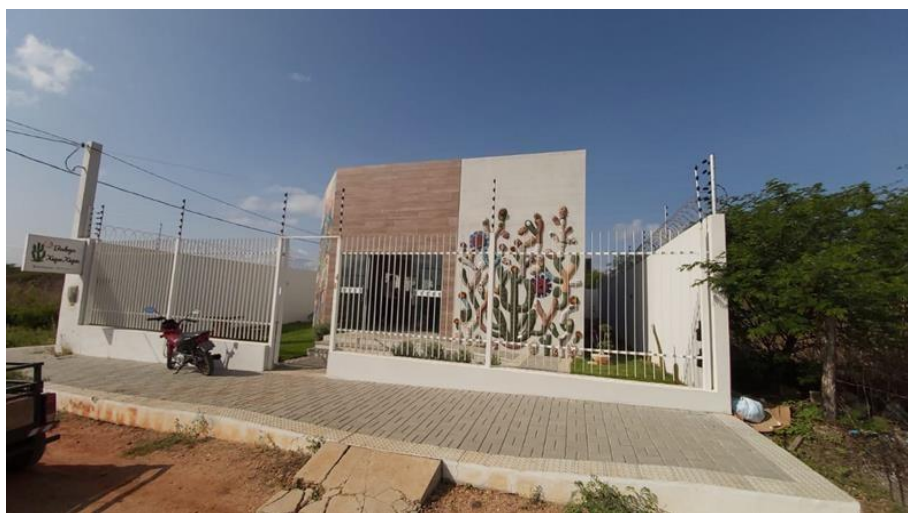


Figura 5. Sede da Rede Xique Xique.

Fonte: Autoria própria (2021)

5.5 Ação solidaria distribuição de alimentos

Participação de atividades solidaria nas escolas do município sendo estas: Escola Estadual Rui Barbosa, Escola Municipal Sagrado Coração de Jesus e Escola Estadual Senador Dinarte de Medeiros Mariz, todas localizadas no Município de Tibau – RN. Nestes estabelecimentos educacionais aconteceu o recebimento dos produtos provenientes de agricultores locais através do programa de aquisição de alimentos (compra direta local). Este programa prevê a aquisição de alimentos originários da agricultura familiar e a doação desses alimentos a entidades socioassistenciais que atendam pessoas em situação de insegurança alimentar (Figura 6).



Figura 6. Programa de aquisição de alimentos.

Fonte: Autoria própria (2021)

Os alimentos adquiridos: banana, macaxeira, doces, castanhas, entre outros produtos todos vindos de agricultores locais, foram montados em kits ou cestas de alimentos (figura 7). essas cestas foram distribuídas as famílias mais carentes dos alunos do ensino fundamental que fizeram matrículas e rematrículas esse ano 2021 nos colégios contemplados.



Figura 7. Cesta de alimento montadas

Fonte: Autoria própria (2021)

5.6 Participação da I conferência municipal de saneamento básico Tibau - RN

Foi realizada no dia 13/05/2021 de forma remota, em virtude da pandemia do COVID-19, a primeira conferência municipal de saneamento básico do município de Tibau – RN. A reunião contou com a presença de vários funcionários públicos, vereadores e representantes da população, contando também com a participação do Professor Paulo Eduardo – UFRN da doutora Ana Teresa – FUNASA e da técnica Giovana Medeiros – UFRN e foi presidida pela excelentíssima prefeita Lidiane Marques, sendo transmitida ao público pelas redes sociais (figura 8).

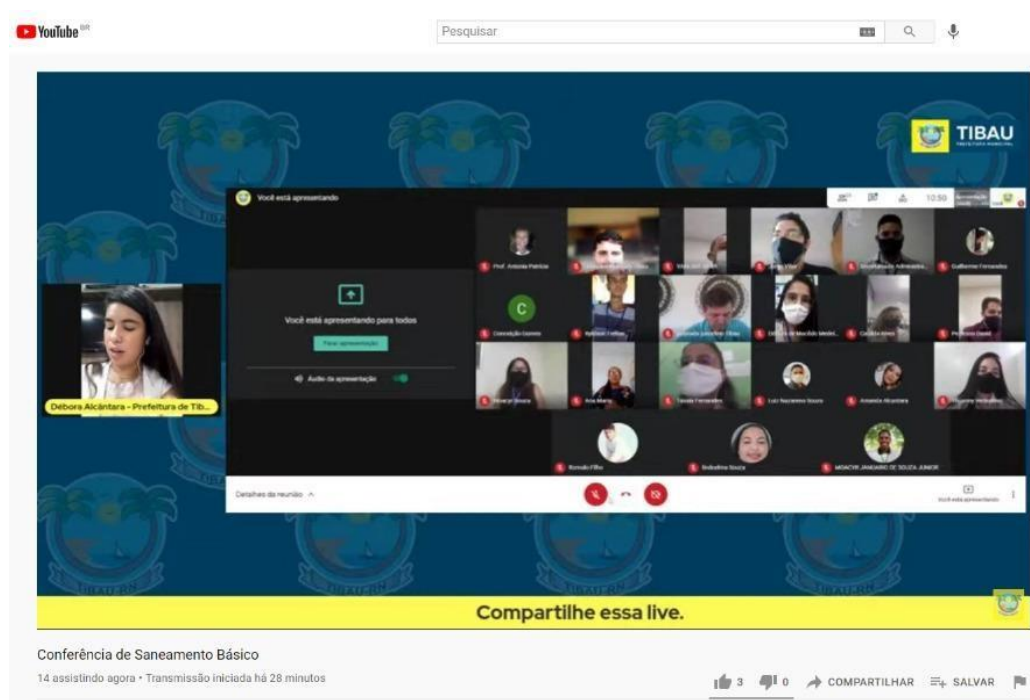


Figura 8. Conferência de Saneamento Básico

Fonte: Prefeitura Municipal de Tibau (2021)

Os objetivos buscados pela conferencia foram: avaliar a situação atual de saneamento básico do município, formular novas políticas públicas para o saneamento municipal, proporcionar a comunicação entre sociedade civil e o poder público sobre assuntos relacionados às políticas de saneamento básico, sensibilizar e mobilizar a população e estabelecer agendas, metas e planos referentes ao saneamento da cidade, promover a participação popular explicando a metodologia por trás do desenvolvimento do Plano Municipal de Saneamento Básico, consolidar a conferencia como um instrumento

democrático e de controle social da política de saneamento básico municipal, além de aprovar e assinar o Plano Municipal de Saneamento Básico para sua publicação.

Foi feito o acompanhamento tanto na organização da conferência quanto na participação ativa como um dos delegados com direito ao voto de aprovação do plano de saneamento básico, a bancada de aprovação foi composta por 20 delegados, com direito a voz e voto, entre eles, funcionários públicos, representantes da população e das comunidades, além de vereadores e de outros participantes que se inscreveram ou foram convidados anteriormente.

6. CORRELAÇÃO COM AS DISCIPLINAS MINISTRADAS NO CURSO DE AGRONOMIA

AGROECOLOGIA: O conhecimento obtido nessa disciplina foi útil, nas visitas aos agricultores.

MANEJO E GESTÃO AMBIENTAL: Os inúmeros conhecimentos adquiridos na disciplina de manejo e gestão ambiental foram aplicados no reconhecimento e correção de irregularidades ambientais, e na avaliação das propostas do Plano Municipal de Saneamento Básico.

COMUNICAÇÃO E EXTENSÃO RURAL: Assuntos vistos em comunicação e extensão rural foram de fundamental importância, no auxílio do agricultor familiar é na formação de vínculo com a SEAGRI.

FRUTICULTURA: Conhecimentos sobre a cultura na bananeira obtidos na disciplina foram postos em prática ao auxiliar os agricultores.

SOCIOLOGIA RURAL: Muito da realidade das comunidades assentadas que vivem através da agricultura foi vista em Sociologia Rural.

AGRICULTURA GERAL: Conhecimentos adquiridos na disciplina auxiliam de forma geral as atividades relacionadas ao campo e o agricultor, ajudando o mesmo da melhor forma possível.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atuação na área pública e na rotina administrativa municipal desenvolve a capacidade de lidar com trabalhos de caráter mais importantes, contribuindo muito para uma boa formação profissional.

A assistência e o convívio realizado com as famílias de agricultores nas comunidades são de grande importância e contribui muito no desenvolvimento do caráter profissional do engenheiro agrônomo, principalmente do profissional que planeja trabalhar com a extensão rural.

A preservação e a proteção do meio ambiente é um tópico muito relevante além de ser um caráter que deve ser sempre levada em consideração no dia a dia do profissional que busca trabalhar de forma agroecológica.

No geral o estágio foi muito produtivo já que gerou bastante conhecimento prático na área da agronomia, agregando muito ao conhecimento teórico obtido durante toda a formação acadêmica.

REFERÊNCIAS

Abastecimento de banco de sementes tem início nesta quinta-feira, **Tribuna do Norte**, disponível em <http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/abastecimento-de-banco-de-sementes-tem-ina-cio-nesta-quinta-feira/502952>> acesso em 26/04/2021.

AZEVEDO, Letícia *et al.* Agroecologia: o “caminho” para o desenvolvimento rural sustentável no processo de extensão rural. Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental, Santa Maria, v. 19, n. 3, p. 639-645, set. 2015. Disponível em: <https://www.bibliotecaagptea.org.br/agricultura/agroecologia/artigos/AGROECOLOGIA%20O%20CAMINHO%20PARA%20O%20DESENVOLVIMENTO%20RURAL%20SUSTENTAVEL%20NO%20PROCESSO%20DE%20EXTENSAO%20RURAL.pdf>. Acesso em: 08 maio 2021.

BITTENCOURT, Daniela. Agricultura familiar, desafios e oportunidades rumo à inovação. EMBRAPA. Brasília, DF, 2018. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/31505030/artigo---agricultura-familiar-desafios-e-oportunidades-rumo-a-inovacao>. Acesso em: 5 mai. 2021.

Carta de princípios da rede xique xique, **Rede xique xique**, disponível em <http://redexiquexique.blogspot.com/p/principios_1.html> acesso em 26/04/2021.

CLIMA-DATA.ORG, Tibau clima, disponível em:< <https://pt.climate-data.org/america-do-sul/brasil/rio-grande-do-norte/tibau-312333/> > acesso em 02/06/2021.

CONFERÊNCIA de Saneamento Básico. Direção de Prefeitura Municipal de Tibau. Tibau-RN: Prefeitura Municipal de Tibau, 2021. Live (123:19). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=8Pg38EJjMSQ&ab_channel=PrefeituradeTibau. Acesso em: 14 mai. 2021.

Confira os principais programas governamentais de incentivo à agricultura familiar. MF magazine. Disponível em: <https://blog.mfrural.com.br/programas-de-incentivo-a-agricultura-familiar/#:~:text=Programa%20Nacional%20de%20Fortalecimento%20da,executar%20as%20tarefas%20no%20campo>. Acesso em: 5 mai. 2021.

FILHO, Israel Alexandre Pereira; RODRIGUES, José Avelino Santos. *Sorgo : o produtor pergunta, a Embrapa responde*. Embrapa , Brasília DF , p. 6, 2015.

GUILHOTO, Joaquim *et al.* A Importância Da Agricultura Familiar No Brasil E Em Seus Estados (Family Agriculture's GDP in Brazil and in It's States) (2007). V Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos, 2007, disponível em: < <https://ssrn.com/abstract=2408072>> ou <<http://dx.doi.org/10.2139/ssrn.2408072>> Acesso em: 7 mai. 2021.

HORA, Amélia. **A importância da agricultura familiar, enquanto produtora de alimentos e o reconhecimento formal da categoria no mundo do trabalho: A agricultura familiar é de suma importância para assegurar a segurança alimentar**. Contraf Brasil. 2020. Disponível em: <https://contrafbrasil.org.br/noticias/a-importancia-da-agricultura-familiar-enquanto-produtora-de-alimentos-e-o-reconh-a302/>. Acesso em: 7 mai. 2021.

MILHOMEM, João Pedro da Luz et al. A IMPORTANCIA DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA NA AGRICULTURA FAMILIAR: ENFOQUE NO ASSENTAMENTO MARINGÁ, ARAGUATINS-TO. *Revista Craibeiras de Agroecologia, Araguatins*, v. 1, n. 1, p. 1-3, 2018.

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Assentamentos**. Governo do Brasil. Disponível em: <https://www.gov.br/incra/pt-br/assuntos/reforma-agraria/assentamentos>. Acesso em: 8 mai. 2021.

MOREIRA, Vitor. Estresse hídrico e produtividade. Blog do milho. Disponível em: <https://oblogdomilho.wordpress.com/2016/07/14/estresse-hidrico-e-produtividade/>. Acesso em: 2 jun. 2021.

OLIVEIRA, Prefeitura de Tibau inicia corte de terra para agricultores do município, **Costa Branca News**. Disponível em < <https://costabrancanews.com/prefeitura-de-tibau-inicia-corte-de-terra-para-agricultores-do-municipio/>> acesso em 26/04/2021.

Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar (PAA), **assistência e desenvolvimento social**, disponível em <<http://www.assistenciasocial.al.gov.br/programas-projetos/seguranca-alimentar-e-nutricional-1/programa-de-aquisicao-de-alimentos-da-agricultura-familiar>
paa#:~:text=O%20Programa%20de%20Aquisi%C3%A7%C3%A3o%20de,de%20inseguran%C3%A7a%20alimentar%20e%20nutricional> acesso em 26/04/2021.

SANTOS, Fernando *et al.* Agroecologia, consumo sustentável e aprendizado coletivo no Brasil. **Educação e Pesquisa, São Paulo**, v. 38, n. 2, p. 469-483, jun. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ep/v38n2/aop0363.pdf>. Acesso em: 08 maio 2021.

SANTOS, Vanessa Sardinha dos. "O que é saneamento básico?"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/o-que-e/biologia/o-que-e-saneamento-basico.htm>. Acesso em 14 de maio de 2021.

Tibau, **Wikipédia**. Disponível em <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Tibau>> acesso em 26/04/2021.